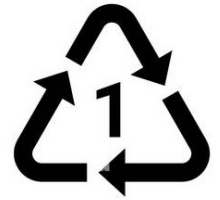




Ficha informativa: PET (Polietileno Tereftalato)

O que é

O PET – que a gente conhece das garrafas de água e refrigerante – é um plástico leve, forte e transparente. Foi criado para proteger bebidas e alimentos, mas acabou virando o tipo de plástico mais encontrado no lixo urbano e nas praias. É um “termoplástico”, o que significa que pode ser derretido e remodelado várias vezes.



PET

Onde encontramos

Garrafas de bebidas, frascos de óleo, potes de alimentos, fitas, cordas e até roupas feitas de poliéster. Está tão presente no dia a dia que raramente passamos um dia sem ter contato com ele.



Por que ele aparece tanto no mar

Grande parte das garrafas PET descartadas nas cidades não chega ao sistema de coleta. Com o vento e a chuva, acabam em canais, rios e, por fim, no mar. Também chegam como pequenas fibras liberadas durante a lavagem de roupas poliéster (que também são feitas de PET). Por isso, o PET é um dos principais restos plásticos encontrados nas praias e margens de rios em toda a América Latina.

É comum?

Sim — muito! Em várias comunidades costeiras brasileiras, o PET representa entre 30% e 50% dos resíduos plásticos recolhidos em mutirões de limpeza. O estudo da BF mostrou:

- Na Colônia Z-10, o PET representa o 47,9 % do lixo marinho / 35,4 % do pós-consumo (703 peças)
- Na Maré, o PET é o 38 % do lixo marinho / 86,7 % do pós-consumo (315 peças)
- No Manguinhos, o PET representou 0,9 % do lixo marinho / 37,9 % do pós-consumo (74 peças)

[Lixo marinho: o lixo encontrado no ambiente (ruas, margens, praias, mar). Lixo pós-consumo: o lixo ainda sob controle humano, direto das casas ou locais de consumo].

O que acontece no ambiente

Quando cai no mar, o PET afunda lentamente e demora décadas para se decompor. Com o tempo e o sol, vai se quebrando em pedaços menores, formando os microplásticos que os peixes e aves acabam ingerindo. Mesmo assim, ele continua sendo o plástico com maior oportunidade de reaproveitamento, pois pode ser facilmente reciclado.

Potencial de uso e negócio

O PET é altamente reciclável. Pode virar novas garrafas, fibras para tecidos, enchimentos de almofadas e até peças de artesanato. Em alguns lugares, cooperativas e grupos comunitários montaram pontos de coleta para troca solidária de garrafas por crédito, alimentos ou produtos de limpeza. Armazenado limpo, seco e prensado, tem ótimo valor para reciclagem.

O PET é um dos maiores vilões da poluição marinha, mas também uma grande oportunidade para comunidades costeiras. Cada garrafa recolhida é um passo a menos rumo ao lixo no mar